

Ziraldo
**UMA
PROFESSORA
MUITO
MALUQUINHA**



CONTEÚDO

Este texto faz parte do material de apoio ao curso de licenciatura em Pedagogia, oferecido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Este texto faz parte do material de apoio ao curso de licenciatura em Pedagogia, oferecido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Este texto faz parte do material de apoio ao curso de licenciatura em Pedagogia, oferecido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Pinheiro Produções Artísticas

APRESENTA:

Este texto faz parte do material de apoio ao curso de licenciatura em Pedagogia, oferecido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Este texto faz parte do material de apoio ao curso de licenciatura em Pedagogia, oferecido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Este texto faz parte do material de apoio ao curso de licenciatura em Pedagogia, oferecido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

UMA PROFESSORA MUITO

MALUQUINHA

DE ZIRALDO

ADAPTAÇÃO: SERGIO ABREITA

DIREÇÃO: LUIZ ROBERTO PINHEIRO

DIREÇÃO MUSICAL: MARCONTE HENRIQUE

PERSONAGENS:

PROFESSORA MALUQUINHA

ALUNO 1

ALUNO 2

ALUNO 3

ALUNA 4

ALUNA 5

CENA 1

NÓ ESCUTOS, SOBRE OS PRIMEIROS ACÓRDIOS DE "PULB ELISE", ABRE UM TÓCO NOS ATORES. RÓMPAS COLOREIDISSIMAS, CHAPÉUS, GUARDACHIVAS, ELAS CANTAM.

ACTOR 1 - *(para o público, com o braço estendido)*

HOJE, NÓS VAMOS CONTAR UMA HISTÓRIA DIFERENTE
SEM SACUL BRUNO, FADAS, FANTASIA E DEUSDE
PORQUE, SENÃO NÃO IA CABER TODO MUNDO
UMA HISTÓRIA COM MUITO NOME E POCA GENTE

ACTOR 2 - *(para o público)*

UMA HISTÓRIA QUE ACONTECEU HÁ MUITO TEMPO ATRÁS
MAS QUE DEUSDE NÓS NÓSÓ COTACÃO UMA SAIDADE
QUE SE ATÉ HOJE SÃO PASSO, NÃO PASSA, MAS
HOJE SÓ RECORDAÇÕES DAS SÓMBRIAS DOS LARANJAS.

ACTOR 3 - *(para o público, com o braço estendido)*

ATOR 1 - A história que vamos contar, é uma história quase de verdade!

ATOR 2 - ...com um retrospectivo aqui, outro acolá...

ATOR 3 - ...pois a memória tem sempre alguma novidade...

ATOR 4 - E quem vai contar-la são os "Mosqueteiros do Rio"!

ATOR 5 - Os três mosqueteiros, que - como todo mundo sabe - eram quatro.

ATOR 2 - Só que não, na verdade, eram cinco:

ATOR 1 - António!

ATOR 2 - Luís!

ATOR 3 - Anderson!

ATOR 4 - Angéla!

TODOS: *(com excelsa do ator 5)* E ANA MARIA BARCELLOS PEREIRA! A CHEFA!

PERCEM ANA MARIA QUE FAZ UMA CARA DE ESPANTO.

ATOR 4 - Como voce era menina, Ana Maria?

ATOR 2 - Menina demais, tá cheio!

ATOR 1 - Que coisa?

ATOR 2 - Mas a gente gostava de você!

ATOR 2 - Gostava mesmo...

ATOR 1 - Pode?

ATOR 4 - E por onde começamos?

ATOR 2 - Prepara que a gente começa pela cidade, mostrando um ou outro personagem!

APLAUSOS, MÚSICA SOBRE, EFEITO DE GIBOS, CENÁRIO DA CIDADE.

CENA II

ATOR 4 - A cidade onde nós morávamos era pobrezinha, esbafada. Pobrezinha mesmo. Mas tinha uma igrejazinha linda, um cemitério no alto do morro, um ginásio municipal, um cinema e até um Banco do Brasil!

ATOR 2 - Tinha um padre velho...

ATOR 3 - (fala em disparada, ruminando até a penúltima) Deus te abençoe, Deus te abençoe, Deus te abençoe, Deus te abençoe, Deus te abençoe.

ATOR 1 - E um padre novinho em folha? Ana? (cross o padre velho do padre velho) O Padreco, que foi um menino que o Padre velho criou. Tinha também o funcionário do Banco do Brasil, que adorava fazer versos de pé quebrado...

ATOR 2 - Batatinha quando nasce/esparguma pelo chão.../Men amor por você querida/ tá grande...á...á tá enorme.../Estalando os dentes/ Não encontra a palavra...

ATOR 2 - E o beldão bonito que vivia cantando Inferno...

FOCO NO ATOR 1 COM UM VIOLÃO NA MÃO.

ATOR 1 - ...Fica comigo até muito, e não se arrependa...

ATOR 3 - O clima do cinema ficou o dia inteiro quente, sendo um único jornalista.ATOR 1 APRECE SENTADO LENDO UM JORNAL, ENQUANTO ATOR 3 ATRAVESSA O PALCO DE UM LADO PARA O OUTRO) Enquanto dona Marilda, a boia colorida, estava de lá pra cá contando notícias da cidade inteira.

ATOR 3 - (para ator 1) - Um porquinho da parva de Dona Filomena nasceu com a caudinha e o rabulho de um patinho. Eu vi! Isso é coisa de diabo!

ATOR 2 - Bom dia, Dona Marilda! A senhora vem à escola hoje? A filha é uma formosura!

ATOR 3 - Qual isso, São Francisco? E eu li nos molhos de leite no cinema? Cinema é coisa de diabo! (se resmungando) Tenho mais coisa pra fazer do que ficar todo no cinema, né...

ATOR 1 - E apesar do potencial, a cidade ainda ainda uma professora de piano.(FOCO NO ATOR 4 QUE TÔCA UM PIANO IMAGINÁRIO E conta que todas as pianos do mundo, que todas as manitas tocavam o ar de "Pour Elise".

JUNTO OS ACTORES DE "POUR ELISE", COM EXCEÇÃO DO ATOR 4, QUE CONTINUA TÔCANDO, TODOS OS OUTROS RIDAM AO REDOR DE SI MESMOS, COMO QUEM PRETENDENDO OLHAR DE ONDE VÊM OS SEUS...

ATOR 4 - (Parando de tocar/E, claro. Tinhamos nós (aponta os atores e a plânica), São João e três alunos, que sabem que ela era a coisa mais maravilhosa da cidade. A coisa mais maravilhosa do Mundo.

ENTÃO, SOBRE NOTICIAS DO "POUR ELISE" (MÚSICA DE CENÁRIO)OS ATORES, BANGAM AS BÓFAS DE CIMA E ESTÃO UNIFORMIZADOS, EMPURRAM AS Cadeiras. INTERIOR DA SALA DE AULA, MENINA CHINESA, APARECE A PROFESSORA MATEMÁTICA, CARRREGANDO PAPEIS, LIVROS, RÉGUA ETC.)

ATOR 2 - Na Nossa Imaginário, ela era um sapo que entrava correndo pela sala. (A MENINA CHINESA TRADUZ A NARRATIVA)

ATOR 3 - Tinha vez a joia do sorriso...

ATOR 1 -...entrelas no lugar das almas...

ATOR 3 - ...e a vento todo nos cabelos...

ATOR 4 - Seu marido era muito como um gasechêdo.

PROFESSORA SORRI

ATOR 5 - Para as meninas, ela era uma artista de cinema

PROFESSORA EM CIMA DA MESA FAZ POSE FOTOGRAFIA

ATOR 6 - Para as meninas, ela era a Fada Madrinhã...

PROFESSORA ROLHA COM UM POCO DE ARTIFICIO COM SE
TIVESSE UMA VARINHA DE CINDADÃO.

TODOS - Ela era uma professora LINDA-CLÁ-VEL?

PROFESSORA - Imagina!

TODOS: (CANTANDO, ENQUANTO ABRIREM A SALA DE AULA)

UMA PROFESSORA PARECIDA COM UMA ESTRELA
VOZ DE ANJO, CORPO, ALMA, OLHOS DE SÉRIA
UMA PROFESSORA ELEGINADA COMO O DIA
SOS MOSTRANDO EM FESTA QUASE TUDO QUE
SABIA

UMA PROFESSORA ELEGANTE E COLORIDA
DEVE TER SAÍDO DE UMA FOTO DE REVISTA

QUEM SERÁ QUE TE DESENHOU?
MAS QUEM FOI QUE TE INVENTOU?

DES PROFESSORA MALQUINHA
DE QUEM SABE A FADA MADRINHÃ?

PROFESSORA MALQUINHA
TE ELEJEMOS NISSA BANHA!

CENA III

QUADRO NEGRO ENORME NO MEIO DA PAREDE. CARTEIRAS DE SALA DE AULA.

ATOR 4 Quando a Professora Malagó entra nas nossas vistas, nós estamos achando de descobrir o segredo das letras e das sílabas.

ATOR 3 - A gente já sabia ler as cartinhas do cinema...

ATOR 4 (Lendo um cartaz imaginário) "A-ber-gia e Rio-pas-sal?"

ATOR (sorridente) "Alegria Raposo".

ATOR 1 (sendo) Latência Federal!

ATOR 2 (CORRENDO) Latência Federal!

ATOR 4 - E até escrever nossos nomes!

ATOR 5 - (Escrevendo no quadro com enorme dificuldade) A-na Ma-ria Bar-

MÚSICA SOBRE. A PROFESSORA ENTRA NA SALA E VAI ATÉ O QUADRO NEGRO. OS ALUNOS FICAM NUM QUASE ÊXTASE.

PROFESSORA- Bom dia. (Silêncio) Bom Dia!

TOCOS- Bom dia...

PROFESSORA- Você tem a professora de vocas com você. Ninguém fala nada?

ATOR 2 - A gente não consegue falar nada.

ATOR 5 - As meninas aí queriam ser índias...

ATOR 1 - E as meninas queriam escrever na mesma hora, só pra poder rir com ela...

PROFESSORA- Quem aí sabe escrever o próprio nome?

OS ALUNOS LEVANTAM O BRAÇO TENSIVAMENTE. ELA VAI ATÉ O PRIMEIRO COMO SE REPETISSE A PERGUNTA PARA A PLATÉIA:

PROFESSORA- Quando conseguem saber escrever o próprio nome? A minha primeira chamada vai ter assim: cada um escreve o nome completo de um outro colega, né? E, em seguida, vocês tem que colocar tudo na ordem exatinha do ABC. Continuando?

ALUNOS ESCRIVEM

ATOR 2 - Então o nome da Ana Maria vem primeiro? (ATOR 3 SORRI VITIOSAMENTE)

ATOR 2 - Depois, o do Antonio ou da Angela?

ATOR 3 - o "G" vem antes do "T". O nome da Angela é primeiro!

ATOR 1 - E foi assim que ficaram ocupados em dicionários e catálogos.

ATOR 4 - Que Professora Malagózinha!

PROFESSORA - Agora é hora de cantar. Na minha música, a gente vai contando as palavras e você vão escrevendo as palavras contadas no quadro negro. Certo?

ALUNOS SE ENTROUJAM. FICAM AO LADO DA PROFESSORA QUE CANTA.

PROFESSORA: O MEU CHAPÉU TEM TRÊS PONTAS
TEM TRÊS PONTAS O MEU CHAPÉU
SE NÃO TIVESSE AS TRÊS PONTAS
NÃO SERIA O MEU CHAPÉU

Tendo o chapéu! Arraptem as oitav, gente!

O MEU FAZ GENTO, TEM TRÊS PONTAS
(Agora desce o "XAPÉU" no quadro. Aior 3 balança a cabeça e corrige)
TEM TRÊS PONTAS O MEU (FAZ GENTO)
SE NÃO TIVESSE AS TRÊS PONTAS
NÃO SERIA O MEU (FAZ GENTO)

Vem não estále adivindo a letra! Querá toda a música da boca escancarada! Tendo a mão!

(FAZ GENTO) TEM TRÊS PONTAS

(Aior move o MEU no quadro. Aior 1 corrige)

TEM TRÊS PONTAS (FAZ GENTO)

SE NÃO TIVESSE AS TRÊS PONTAS
NÃO SERIA (FAZ GESTOS)

ATOR 2: (Fazendo o gesto de tirar as pontas) Tá bonita! Tirando as três pontas! (fazendo o gesto de apontar)

ATOR 3: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO)TEM... (FAZ GESTO)

ATOR 4: (fazendo o gesto de apontar) (fazendo o gesto de apontar)

ATOR 5: (fazendo o gesto de apontar) (Agora 1 escreve TRÊS PONTAS) Agora 2 corrige (fazendo o gesto de apontar)

ATOR 6: (fazendo o gesto de apontar) TEM... (FAZ GESTO)
SE NÃO TIVESSE AS... (FAZ GESTO)
NÃO SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 7: (fazendo o gesto de apontar) (fazendo o gesto de apontar) (fazendo o gesto de apontar) (fazendo o gesto de apontar) (fazendo o gesto de apontar)

O Não é mais forte, gente? Tirando o não?

ATOR 8: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) TEM... (FAZ GESTO)

ATOR 9: (fazendo o gesto de apontar) TEM... (FAZ GESTO)

SE (FAZ GESTO) TIVESSE AS... (FAZ GESTO)

ATOR 10: (fazendo o gesto de apontar) (ATOR 9 escreve NÃO no quadro e corrige, mais uma vez vitoriosa)

ATOR 11: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 12: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 13: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 14: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 15: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 16: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 17: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 18: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 19: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 20: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 21: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 22: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 23: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 24: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 25: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 26: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 27: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 28: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 29: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 30: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 31: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 32: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 33: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 34: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 35: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 36: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 37: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 38: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 39: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 40: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 41: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 42: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 43: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 44: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 45: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 46: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 47: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

ATOR 48: (fazendo o gesto de apontar) (FAZ GESTO) SERIA... (FAZ GESTO)

AS MENINAS APLAUDEM.

PROFESSORA- E pra ficar mais agitada a nossa brincadeira, que tal uma torcida organizada?

TODAS- Isso mesmo. Ai que bom. Que torcida?...etc.

ATOR 3- Deixa eu organizar a torcida organizada, fôsse?

PROFESSORA- Vamos lá?

ATOR 3- (para a plateia) Eu quero que de cá pra lá, seja a nossa torcida. E de lá pra cá seja a torcida dos marmancos.

ATOR 1- Cuidado. Se dependermos da torcida já perdura. Não já temos até fôse de guerra. (A PLATEIA) Olha aí! O nosso grito seria: "UH TERERÉ, UH TERERÉ".

ATOR 3- E o nosso grito de guerra seria: "AIE EU TÔ MALICO, AIE EU TÔ MALICO. Vamos lá galera!"

FAZEM COMO QUE A PLATEIA PARTICIPEM DO CRITO DE GUERRA.

PROFESSORA- OK, meninas. Então vamos lá. As mulheres ganharam ao que eu imagi. Quer começar, Ana Maria? O Time adversário tem cinco segundos pra encontrar a rim da palavra dada. vamos lá?

ATOR 3- Mamona?

ATOR 3- BOBONA!

ATORES 1, 2 E 3 RIEM DE QUASE CAIR. A PROFESSORA TENTA FAZER CARRA PUA.

ATOR 4- CARRAPATU (com uma cara um pouco preocupada) "Carrapato" sempre foi uma palavra muito usada pelos brasileiros e por isso conhecemos.

ATOR 1- (levantando a pé) MEU SAPATU (com uma cara um pouco preocupada) "Meu sapato" sempre foi uma palavra muito usada pelos brasileiros e por isso conhecemos.

ATOR 3- CHALÉ? (com uma cara um pouco preocupada) "Chalé" sempre foi uma palavra muito usada pelos brasileiros e por isso conhecemos.

ATOR 2- CHULÉ?

ATORES 1, 2 E 3 VOLTAM A RIR.

ATOR 4- MOLURU!

ATOR 1 - PEDIUM

ATOR 2 - (Sem última palavra) Só-Cê

ATOR 2 - NINE

ATORES 1, 2 E 3 VOLTAM A RIR.

PROFESSORA - Oh menino,

ATOR 3 - Carente!

ATOR 4 - CAPETA!

ATOR 1 - Bismacento!

SUSPENSE

ATOR 3 - Cuidado... (SOPRA) FOME!

ATOR 3 - (gritando) LACORDA!!

ATOR 4 SE PREPARA PARA RESPONDER. PROFESSORA APTA.

PROFESSORA: Muito bom, hein São Pedro? O Senhor está exposto da partida!

ATOR 3 FAZ CARA DE SAUSA, SOB OS PROTESTOS DOS
OUTROS. MÚSICA SOBRE. ATOR 4 ASSUME PAPEL DE DIRETORA.

ATOR 4 - Bom dia!

ALUNOS SENTAM-SE RAPIDAMENTE.

PROFESSORA - Bom dia, dona Directora!

ATOR 4 - Será que vocês podem fazer um paquinhos de ufficio? As outras crianças
estão sendo prejudicadas. (a plácida) Boa Professora + MUITO malquicha.

ATOR 4 SAI MÚSICA SOBRE. A PROFESSORA ESCOLHE OS
OMBROS E OLHA PARA OS ALUNOS. ESCRIBE.

ATOR 1 - (para um colega) Tem alguma coisa aqui...

ATOR 2 - (para um colega) Não, não, não...

CENA IV

ATOR 1 - Não, não...

ATOR 2 - Não, não...

ATOR 3 - Não, não...

SOBRE FOCO NUM CANTO DO PALCO, ONDE ESTÁ O ATOR 4 ESCRIVENDO. OUTRO FOCO SOBRE OS ATORES, NO CENTRO.

ATOR 4 - Ei, vocês!

ATORES - Sim?

ATOR 4 - É? Vocês não são alunos da professorinha? (Eles balançam a cabeça) Eu sou o funcionário da Banca do Brasil e estou aqui pela professorinha!

ATOR 3 - Da Silva?

ATOR 4 - Ah?

ATOR 3 - Louren da Silva?

ATOR 4 - Louquinho da Silva? Será que vocês leucaram por ela este poema que EU MESMO escrevi? (LENDO) Professora da minha vida/Como você é linda/uma cabellita tão como amandineiras negras/Você é feia da feia! (p/ os atores) Contaram?

ATORES SORRIEM SEM GRAÇA, CORREM ATÉ ELE, PEGAM O PAPEL E VOLTAM PARA O CENTRO.

ATOR 1 - É horrível!

ATOR 3 - Ridículo!

ATOR 3 - Assim, ele nunca vai conquistar ela...

ATOR 2 - Não tem que podíamos dar um pituêdo...

ATOR 3 - (com um bipe) Tem a vida por queida...

ATOR 2 - ...que rima com feia. Beira a feia!

ATOR 1 - Ela feia...

ATOR 3 - .../Como um rei!

ATOR 1 - .../Que rima com quant reis.

Fiz um mundo todo azul só com lápis e papel
Pra ficar bem mais bonito, pintei o céu.

DETERMINANTE A MÚSICA, A PROFESSORA ESTÁ EM UM BARQUINHO COM O
PRETENDENTE NAMORANDO. EFETOS DE VAGUAS,
BALEIAS, GOLFINHOS, etc.

TRANSIÇÃO.

ATOR 1 - É guerra!

ENRIQUES DE BOMBAS, AVIÕES, METRALHASOBRAS, PUCAMIRILAS DE
PAPEL E SE POSICIONAM DE UM LADO E DO OUTRO DO PALCO.

ATOR 2 - Não vale usar mamona, hein Gente! Podem não!

APARECE UNS CONTRA OS OUTROS, DEITAIDOS. ATOR 4 FICA DE PÉ

ATOR 4 - Acertei o Miguel?

ATOR 1 - Acertou nada!

ATOR 4 - Acertei, toba, toba, toba, Acertei Tchau toba, toba, coisa boa, toba, toba,
toba...

ATOR 1 - Acertou nada!

ATOR 2 - Deita que tá vai mamona?

ATOR 4 - Eu acertei o... (chora convulsivamente, como se tivesse sido acertado)
mamã! mamã! mamã! (Tudo com orelha do ator 2, que responde)

ATOR 2 aponta ator 3) Tu vende o que voce fez? Pode desculpa.

ATOR 2 - Ah não!

ATOR 2 - Pode desculpa?

ATOR 2 - Ah não!

ATOR 2 - PE-BE!

ATOR 2 - (a contragosto) Desculpa.

ATOR 4 - (parando de chorar) Hein?

ATOR 3 - Desculpa!

ATOR 4 - (voltando a chorar) Nhammmmm!

OS DOIS SAEM COMFORTANDO O ATOR 4, EXCETO OS ATORES 3 E 2.
 O ATOR 3 PASSA A LANCAR MANEIRAS IMAGINÁRIAS EM DIREÇÃO A UM
 DETERMINADO PONTO.

ATOR 3 - Quer que eu te fale algo?

ATOR 3 - Alguém, não tá vendo?

ATOR 3 - Na minha? Você vai machucar a passarinho?

ATOR 3 - Não. Quero só que ela não, pra não poder pagar um avião...

ATOR 3 - Pra quê?

ATOR 3 - Vai...Pra lá, não? (Atira nervosamente)Ô! Você! (pega um banguinho e o
 coloca no ponto visado. Sobe o braço. "Paga o ovo" no nicho imaginário) Ôita como é
 bonito!

ATOR 3 - Sabe que é daí que nasce o passarinho?

ATOR 3 - Sabe sabe.

ATOR 3 - Então devolve o ovo pra mim.

ATOR 3 - Ah!...Depois eu devolvo...

OS ATORES 2 PÔE O COTO NO BOLSO DE TRÁS. SENTA TÔCA. ALGUNS
 ENTRAM CORRENDO, TUMULTO.

ATOR 3 - Da licença?

ATOR 4 - Quer pagar de emprego? (enfocada, dá um cascudo no colega)

ATOR 5 - E tu não tem educação não?

ATOR 4 - Vai, se eu chorar eu não tiro na escola não, não...

ATOR 1 - Ai não, pô!

ATOR 3 - Para quê? A professora já vai entrar? (FICAM SE OLHANDO COM CARA DE BRANCA)

ATOR 4 - Lá fora os docentos, já vai ser?

NA PROFESSORA ENTRA CARREGANDO UM ENORME GLOBO TERRESTRE. SENTAM-SE.ATOR 3 SE LEVANTA AO NOTAR QUE SENTIU EM CIMA DO TUDO.

PROFESSORA- Bom Dia!

TODOS- Bom Dia!

PROFESSORA- quem sabe o que é isto?

ATOR 3- Uma bola?

PROFESSORA- Não deixa de ser...mas não é...

ATOR 1 - Um redondo que não é quadrado!

PROFESSORA- Boa resposta. Mas ainda falta alguma coisa...

ATOR 3 - A Terra!

PROFESSORA - Issa, Ana Maria!

ANNA MARIA SCHREI - VENCEDORA.

ATOR 4 - Ai ai ai...

PROFESSORA- Esse é o globo terrestre. A terra!

ATOR 1 - A gente mora dentro dele?

PROFESSORA - Não, do lado de cá fica o Brasil...e do lado de lá o Japão. Quem quer ver? TODOS, COM ENCIJÃO DO ATOR 3, CORREM PARA PERTO DELA) Se é do outro lá, aqui é do dia. Por que? (Olha para o ator 3) Wanderson! (Ele foge que não sabe) Wanderson... (Ele aparece) Wanderson! (Ele olha para ela.) Vem!

ATOR 3 se levanta, tentando esconder a parte de trás do seu short. a professora nota e vai para o lado dele, tentando ver o que ele esconde.

PROFESSORA - WANDERSON! Que lambança é essa no seu diário?

ATOR 3 - Não nada não, Professora...É só que eu vi numa PUNÇÃO de lama e cupei o diário...

PROFESSORA - Wanderson...

ATOR 3 - É um esboço...de passarinho...

PROFESSORA - Você tirou um esboço do diário? Como é que teve coragem?

ATOR 1 - Deixa ele de castigo, Professora??

ATOR 4 - É! Põe ele virado pra parede!

ATOR 5 - Não deixa ele vir pra frente!

ATOR 2 - Avante a viria dele, Professora!

PROFESSORA - Não! Castigo não tem castigo. Tem sim! Um aluno faz a ameaça, um outro a defesa. O resto da turma é o corpo de jurados!

[[MUSICA SOBRE. A PROFESSORA COLOCA UM CAPELO NA CABEÇA, SENTA-SE E BATE UM MARTELO NA MESA. ATOR 1 E ATOR 3 FICAM DE PÉ.]

ATOR 1 - O Wanderson fez uma história muito grande! Ah, de tirar o cu do passarinho, coitadinho, que ficou com o filhotinho, ainda cujou o uniforme lindinho! Coitadinho do meu dele que vai ter de lavar! Masser um castigo ficar com ler no gíbio!

ATOR 3 - Não, professora, no gíbio não! Tudo mesmo isso!

[[PROFESSORA BATE O MARTELO.]

ATOR 5 - Acha que o Wanderson não tem culpa nenhuma. Não é verdade que ele pegou o esboço no diário e veio com ele dentro do bolso pra sala. Professora, desenvolpe mas menino não é burro e sabe que não dá pra carregar isso no bolso. (ATOR 3 BALANÇA A CABEÇA CONCORDANDO) Ainda mais no bolso de trás! Olha! Também não foi ninguém que pôs o ovo lá não. Foi o passarinho mesmo que entrou na sala e botou o ovo lá no banco. O Wanderson só foi de montar um caso. Sendo assim, para perdão pra ele.

PROFESSORA - A desculpa?

TODOS_ (Inclusivo ator 1) - Perdoamos.

PROFESSORA- (Batendo o martelo) **PERDOA-DO!** Mas nunca mais me faça isso, sim, Sr. Wanderlei?

AUTOR 3 PULA DE ALEGRIA E É ABRAÇADO PELOS OUTROS. A PROFESSORA TAMBÉM O ABRAÇA. PROFESSORA PEGA O GLOBO.

ATOR 2 - Professora! Por que a gente não cai da terra?

PROFESSORA- Boa Pergunta! Amanhã vamos fazer uma excursão ao planeta pra pesquisar de Geografia nos explicar por que a gente não cai do globo terrestre.

UMA SINETA TOCA.

PROFESSORA- Hora do recreio. Podem sair. (Todos permanecem quietos) Podem ir...

ATOR 1 - A gente pode ficar com a Sra.ora?

PROFESSORA - Não se faz pra jogar futebol?

ATOR 1 - Minha não joga futebol...

PROFESSORA - Nem com a mãe?...

AUTOR 3 SOBRI. PROFESSORA Joga O GLOBO PARA O ALTO. NUNCA SOBRI. COMEÇA A JOGAR. SUÍTOS ANIMADOS. ATOR 4 SAI DO JOGO ENCARNANDO A DIRETORA E VAI PARA O FUNDO DO PALETO.

ATOR 4 - Bom dia!

TODOS (gritando) Bom dia, dona diretora!

ATOR 4 - Vamos parar com essa felicidade aí?(Para a plateia) Éa Professora Malquistada!

(Alunos e professora se entreolham, encruvam).

CENA V

SENTADOS, OS ALUNOS ESCRIVEM. ATOR 3 ENJOJA A CARREGA DE O QUANDO LEVANTA-SE ENCE A PLATEIA, OS OUTROS O ACOMPANHAM

COM A CARREÇA ELE VAI ATÉ A ÚLTIMA FILHEIRA, PEGA A MAÇÃ, ABRANÇA A MAÇÃ CARINHOSSAMENTE, AINDA NA PLATÉIA MÓDELA A MAÇÃ.

ATOR 4 - De quem é essa maçã?

ATOR 5 - Minha!

ATOR 1 - Quem te deu?

ATOR 5 - Nossa professora...

ATOR 3 - Mentira! Vi suas paginas debaixo da carteira.

TODOS - É, eu também vi!

ATOR 4 - Não é certo pegar coisa dos outros...

ATOR 3 - Ainda mais comida!

ATOR 5 - (APONTANDO O QUADRO) - Vocês não sabem ler não? (2)

ETODOS LÊEM A FRASE ESCRITA.

TODOS- Debaixo da última carteira do fila de trás tem uma maçã embolalhada. Quem ler esta frase até o fim, ganha a maçã. Pode ir lá pegar.

ENTÃO SE LEVANTAM IMEDIATAMENTE, SÓ ENTÃO LEMBRAM QUE O ATOR 5 JÁ PEGOU A MAÇÃ.

ATOR 5 - Analfabetinhos!

PROFESSORA ENTRA E VÊ ATOR 5 COMENDO.

PROFESSORA - Ué! Aié que você chegou aqui com a frase. Tem TRÊS dias que ela está no quadro! Mas quem não ganhou não precisa ficar chateado, porque todo dia vai ter uma frase diferente e um prêmio novo pra quem ler a frase mais depressa.

ATOR 4 - É "dever de casa", não vai ter? (3)

ATOR 1 - Minha mãe tá reclamando.

ATOR 2 - A minha também...

ATOR 5 - Meu pai disse até que vai reclamar com a diretora!

PROFESSORA- Não precisa dizer. É só você ler tudo que acharem pela frente, como eu ensino!

ATOR 2- Mas eles querem?

PROFESSORA- Ah, 4º Estão ansiosos! (ANOTA APRESSADAMENTE)

Quero que encontrem a maior palavra que existe: O MAIOR NÚMERO DE PALAVRAS TERMINADAS EM AL...QUE NÃO SEJAM VERBOS, E QUE DESCREVAM NO MAPA MUNDO ONDE FICA UM PAÍS CHAMADO KURAKALAN! Mais a Silva!

OS ALUNOS SAEM EM DISPARADA PARA A PLATEIA, FAZEM AS TRÊS PERGUNTAS AOS ADULTOS PRESENTES E ANOTAM, VOLTAM AO PALCO.

PROFESSORA- Conseguram?

OS ALUNOS ENTREGAM ANOTAÇÕES A PROFESSORA.

ATOR 2 - papai pediu pra senhora parar com isso...

ATOR 1 - Minha mãe ficou malucazinha da Silva!

ATOR 3 - Minha mãe revirou o olho contigo de cabeça pra baixo não acharam KURAKALAN!

PROFESSORA- Quem trouxe a maior número de palavras ganha dez os outros ganham zero e mais pela entrega...

ATOR 3 - É o livro de Kurakalan?

PROFESSORA- Todo mundo ganha dez! Kurakalan não existe... (abreme riso) Hoje tenho uma surpresa pra vocês!

ATOR 4 - Grande novidade! A senhora é a mais "surpreendente" de todas as professoras...

PROFESSORA- O Sr. Flávio decidiu passar um filme a noite só pra nossa classe!

ATOR 3 - (exageradamente) No cinema?

[[SALAZARRA, MÚSICA SOBRE, ALUNOS VIRAM AS CARTEIRAS PARA A PLATÉIA, LUE CALFUMCO NO CENTRO, PEQUENAS ENTRADAS DE LUX ESTROBOS.

VIR- (em Groggão) "CLEÓPATRA, A RAINEIA DO NILO?"

[[ALUNOS FICAM DE BOCA ABERTA, OLHANDO FIXAMENTE A TELA IMAGINÁRIA, UMA MÚSICA QUE SUGIRA APLICAÇÃO, ENTREDILHAM-SE AFLITOS.

[[MUDA A MÚSICA, UMA MÚSICA DE TERROR, ENTREDILHAM-SE FICAM ANOSTRADINATOS.

[[MUDA A MÚSICA, UMA MÚSICA ALGURE, RIEM ENAGERADAMENTE,

[[MUDA A MÚSICA, UMA MÚSICA APADRONADA, AS MENINAS SUSPIRAM, FAZEM CARA DE CHORO, LIMPAM OS OLHOS, ATOR 1 RESSENTE O MAIS QUE PODE, MAS ACABA TAMBÉM CHORANDO, SEI TDO ALTO.

THOMAS. PERUUTUUU!

[[MÚSICA SOBREGERAL.

ATOR 3 - Esse tal de Egito é bonito demais, Professora!

ATOR 1 - Não dá pra gente fazer uma excursão lá não?

ATOR 2 - Eu queria mesmo saber onde a gente pode ler MAIS sobre isso...

PROFESSORA - (surpreendida) - Como é que é? Você queria ler MAIS sobre isso?

ATOR 3 - Isso mesmo. Onde a gente pode ler mais, sobre o Egito?

PROFESSORA - (contestualizada) - Meu Deus! Era tudo o que eu queria ouvir... Tudo o que eu queria ouvir.

THOMAS. (CANTAM)

SE O MUNDO É REDONDO
POR QUE A GENTE NÃO CAI?
SE A ESTRELA JÁ MORREU
POR QUE SUA LUZ AINDA SAÍ?

SEU DEUS DO CÉU, ME EXPLIQUE QUEM
TÁ SALVANDO TANTO A ÁGUA DO MAR?
SE O RAIO DESPENCOU
POR QUE O TROVÃO DEMOROU?

SE A IRRLANDA É TÃO BAIXA
POR QUE O PONO NÃO AFUNDOU?

RES: SE É DE NOITE NO JAPÃO
PORQUE QUE AQUI NO BRASIL JÁ CLAREOU?

MEU DEUS DO CÉU, ME RESPONDA,
ME EXPLIQUE POR FAVOR,
POR QUE NO INVERNO É FRIO
E NO VERÃO TANTO CALOR?

COMO A CEGONHA DENTRO DA BARRIGA
DA MINHA MÃE ME CILACOU?
ME DIGA, POR FAVOR!
COMO A CEGONHA DENTRO DA BARRIGA
DA MINHA MÃE ME CILACOU?

ATOR 1 E ATOR 2 SAEM DE CENA.

PROFESSORA: Como pedindo pela internet de vocês, TODOS PODEM LER OS
CINIS!

TODOS: ÔRA!

PROFESSORA PÕE UM MONTE DE REVISTAS EM CIMA DA MESA.

PROFESSORA: Mas muito quietinhos, viu?

Alunos pagam as revistas, professora abre um livro, começa a ler, um 2 entra p/
sentar p/ e pega a revista de um deles. Os outros encostam as revistas debaixo das
Cadeiras.

ATOR 2: Professora!

PROFESSORA: (Assustada) - Pafreco?

ATOR 2: Eu já não havia proibido a leitura de histórias em quadrinhos?

PROFESSORA: É?

ATOR 2: Não tinha dito que ler gibi é pecado? Brevêlia.

PROFESSORA- Mas...

ATOR 2 - Recalha!

==PROFESSORA PEGA AS REVISTAS COM OS ALUNOS. ATOR 2 SAI PENSANDO BEM, ENDO EM DIREÇÃO DO ATOR 3 QUE JÁ ESTÁ NO CANTO DO PALCO.

ATOR 3 - Pensem...O que é pensado?

==PROFESSORA ABRE A BOCA, MAS NÃO CONSEGUE RESPONDER, LIZA CAL, RESTANDO FOFO EM ATORES 2 E 3.

ATOR 2 - Padre!

ATOR 3 - Fala Padreco!

ATOR 2 - O Senhor Freixo tomar uma atitude. A Professora é uma anarquista mesmo da malagricha!

ATOR 3 - É o que é que ela faz, padrevco?

ATOR 2 - Está deixando os alunos.../Perseguido/ ler...

ATOR 3 - Uai, bom?

ATOR 2 - (susurrando)...Revistas em quadrículas!

ATOR 3 - (rindo) Uai, deixa...

ATOR 2 - Mas, padre...

ATOR 3 - Deixa, padrevco, deixa...

ATOR 2 - É pensado?

ATOR 3 - Pensado é resolver o não carregas...

ATOR 2 - (off) Mas, padre!

ATOR 3 - (off) Deus te abençoe, Deus te abençoe, Deus te abençoe!

==MÚSICA MORE, GERAL. OS ALUNOS CORREM PARA AS CARTILHAS. A PROFESSORA ENTRA CARROLANDO A "MÁQUINA DE LER".

PROFESSORA - Olhem aí - o que inventei: a "Máquina de Ler"!

THOMAS - Oh!

PROFESSORA - Por que no dia em que vocês estiverem lendo com a utilidade de um leitor de rádio, eu posso ir embora pra casa. Querem que leia a poesia? (ATOR 3 LEVANTA A MÃO) Vem, Ana Maria.

ENQUANTO A PROFESSORA GIRA A MANIVELA E ANA MARIA RECITA UMA DE OUTRA ESTROFE, OS OUTROS ALUNOS FAZEM A CENA

ATOR 3 - "HISTÓRIA DE UM CÃO"

EU TIVE UM CÃO. CHAMAVA-SE VELUDO.

ATOR 1 SE CARACTERIZA DE CACHORRO. ATOR 2 FAZ O DONO.

MAGRO, ASQUEROSO, REVOLTANTE, INFERNO

DO CACHORRO CITA-SE VIOLENTAMENTE.

PODO MAIS PEDO CÃO QUE HOUVE NO MUNDO.

DO CACHORRO OLHA COM CARA FELIZ PARA ATOR 2.

RECEBEU NA MÃO DE UM CAMARADA...

ATOR 2 - (P/ ATOR 3) - Foi assim?... (ATOR 3 BALANÇA A CABEÇA QUE SIM.

ATOR 2 FAZ CARA DE QUEM NÃO GOSTOU.) Tem Cachorro?

(ATOR 2 SE AFASTA CHORANDO E DANDO ADEUS. O CACHORRO LATE E CHORAMINGA, QUERENDO DE AD-SEU ENCONTRO MAS É SUGIDO PELA CULTEIRA PELA NÓDO DONO). O que é que eu vou fazer com este cachorro feio? Sai pra lá pulguento! (O CACHORRO DONO)

ATOR 2 - PASSOU-SE O TEMPO. FINALMENTE UM DIA, VÍ ME LIVRE DAQUELE COMPANHHEIRO. PARA NADA VELUDO ME SERVIA DADO À MULHER DE UM VELUDO-CACHORRO.

ATOR 2 - (P' amor q' a senhora que ele põe senhora? (ATOR 4 FICA NA DÚVIDA)
 Ele sabe lá! que é uma latona! Lá ele aí põe ela vai, colada, lá! (O CACHORRO CHORAMINGA) Então pade, pade! (O CÃO SE DEITA)

Ô Praga! (ATOR 4 PEGA A CORRENTE) (Vai querer assim mesmo?
 Então, hein)

ATOR 4 ALEGRE, SAI PUXANDO O CACHORRO QUE RESISTE O QUANTO
 PODE QUERENDO FICAR COM O ATOR 2.

ATOR 4 - Vou!

ATOR 2 - Não arreda! Lá que enfim posso dormir sossegado, meu Deus! Sem
 aquele cachorro por me atrapalhar! (SE DEITA)

ATOR 5 - MAS, RESPONDE, PORÉM QUANDO DORMIA SENTI QUE A MINHA
 PORTA ALGUÉM BATIA.

(SEM DE BATHIAS, ATOR 1 SE LEVANTA E ABRE UMA PORTA
 IMAGINÁRIA)

FUI VER QUEM ERA, ABRI, ERA VELUDO.

ATOR 2 - (Palando de sono) Ananai!

ATO CACHORRO SALTA SOBRE O ATOR 2, LAMBE-O E FARDEIA O PALCO.

ATOR 5 - SALTEI-ME AS MÃOS, LAMBEI-ME OS PÉS, FARDEI
 TODA A CASA SATISFEITO, E DE CANSAÇO DORMI BEM
 JUNTO AO MEU LEITO.

ATO CACHORRO SE DEITA.

ATOR 2 - Veludo! Não arreda... E ainda vem dormir perto da minha cama...

ATOR 5 - PARA ME LIVRAR-ME DESTA CÃO LEPROSO, HAVIA
 UM MINGO SÓ, ERA MATA-LÓ.

ATOR 2 - Veludo, Veludozinho... Triste...

ATO CACHORRO SAI E O DONO, CONTENTE, BARRULHO DE CHUVA E
 VENTO)

ATOR 1 - Você colar esse cachorro no meu barco e jogá-lo, no meio do mar? Assim ele nunca mais volta! Ô Praga!

(ATOR 1 SAI COM O CACHORRO).

ATOR 2 - Tem coisa...vamos passar de barco. Anda praga! (SAEM)

ATOR 5 - ERGUE-O NOS MEUS BRACOS E O ATIREI
NO MAR.ELE MOVEU GEMENDO, LUTANDO CONTRA
A MORTE, ERA PENLENTE, VOLTEI PRA CASA
ALIVIADO.

ATOR 1 - Graças a Deus! Esse cachorro bobão não me prejudicou nada! (Põe a mão no peito) Cadê minha medalha? Cadê a medalhinha que o meu sobrinho me deu? Ah, agora que foi aquele cachorro carmento que me salvou ele antes de cair no mar? E, agora, o que faço? É Cachorrinho sapinho.(balança a cabeça desconfortado).

ATOR 1 - NUNCA SENTI LIGAR A MINHA PORTA...
CORRI E ABRI...ERA VELHINHO ARENVA!...

(ATOR 2 CORRE ATÉ A PORTA IMAGINÁRIA, O CACHORRO ENTRA, COM A CORRENTINHA NA BOCA).

ESTENDEU-SE A MEUS PÉS E DOCEMENTE DEIXOU
CAIR NA BOCA QUE ESPUMAVA A MEDALHA
SUSPensa DA CORRENTE.

(O CACHORRO SOLTA A CORRENTE E SE DEITA, DE UMA VEZ.

ATOR 5 - INCRÍVEL! OH! MEUS!
ABRINDO JUNTO DO CÃO, PALPEI SEU CORPO
ESTAVA GELADO, SACUBO!

(ATOR 1 SACUDE O CACHORRO).

ATOR 5 - CHAMEI-O

ATOR 1 - Válah!

ATOR 1 - ESTAVA MORRER

OS DOIS ATORES SE JUNTAM, OLHAM PARA O CACIHOEIRO MUITO TRISTES. CRIAM. ATOR 4 ENCARNA A DIRETORA.

ATOR 4 - Tá, vocês já sabem então?

PROFESSORA - (Não entendendo) Sabem, o quê?

ATOR 4 - Se vocês estão chorando é por que já sabem. Ué! O Padre solta Marcos!

OS DOIS ENTREDOLHAM, ENCURBOS SOBRE A MÚSICA.

UMA SINETA TOCA, OS ALUNOS ENTRAM. PROFESSORA REAPARECE COM UM TACHO CHEIO DE MEDALHAS E COLOCA SOBRE A MESA.

PROFESSORA - Bom Dia!

TODOS - Bom Dia!

ATOR 2 - (Olhando para o tachô) O que é isso, professora?

PROFESSORA - Medalhas! Da Oner, fomos fazer um concurso (OS ALUNOS BATEM PALMAS) para todo mundo se esforçando, hein? O Primeiro concurso é o de voz mais grossa! Quem se habilita?

ATOR 1 DÁ UM PASSO À FRENTE E SOLTA UM SOM DESAFINADO, VAZAS. ATOR 5 SOLTA UM SOM MUITO FINO, VAZAS. ATOR 2 SOLTA UM SOM INICIALMENTE GROSSO E DEPOIS FINO, VAZAS. ATOR 3 RUGE, FORTE, PALMAS.

PROFESSORA - (Olhando nele com uma medalha) - Como sua voz é grossa! Que tal agora o de quem tem a melhor memória?

ATOR 4 - Eu sei fazer a chamada de cor de trás pra frente!

PROFESSORA - Pode tentar!

ATOR 4 - Palmira Paula Nova de Sá, Wilson Herman da Silva, Wanderson Pereira... A... A... C... qual que é mesmo? (3)

OS DOIS, VAZAS.

PROFESSORA - Quem se lembra o que é um menino rubicundo?

ATOR 2 - É um menino magrão? (PROFESSORA FAZ QUE NÃO)

ATOR 1 - Barrigudo? (PROFESSORA FAZ QUE NÃO)

ATOR 1 - Um menino Carecinho?

PROFESSORA - (colocando a medalha nele) Muito bom! (TODOS BATEM PALMAS) E quem terá a minha melhor canção?

ATOR 2 - Vou tentar... (Completamente desafiado) - Depois tem quatro filhos? Cada um tem um defeito?... (VÁRIAS RISOS ASSACADOS.)

ATOR 3 - (também desafiado) Foi ao banheiro? Beber água não sei... (VÁRIAS RISOS)

PROFESSORA - E o mais engraçado?

ATOR 3 - (Rindo muito, para impressionar.) Sabe porque o foi lá? Porque ele não sabe cuspir? Ra! Ra! Ra!

(VÁRIAS ATORES E CARIBEATOS)

ATOR 4 - Puxa! O que eu gosto mesmo é de plantas flor!

PROFESSORA - Quem terá a melhor semente pra plantar flor?

(TODOS SAEM EM DISPARADA, MÚSICA SOBRE, VOLTAM COM PEQUENAS REGAÍFOS E OLHEIROS, JOLAM ÁGUA EM UMA DA MESA, AS FLORES CRESCEM, A DO ATOR 2 FICA MURCHA CAÍDA.

ATOR 3 - (Para ator 1) Cê só tá flor, hein Wanderson? Olha só, marchinha?

(ATOR 2 SAE CARIBEATOS)

PROFESSORA - (Para aluno 4) Puxa! A tua flor é a mais bonita de todas? (PÔE A MEDALHA NO ATOR 4) E a melhor canção? Quem tem?

ATOR 3 - (Quando ele coloca um papel, LÊ) Gostei um cachorro chamado veludo. Eu era feio, pulgante mesmo...

(VÁRIAS ATORES SAI CARIBEATOS)

ATOR 3 - (Lendo) Orel no rádio que a guerra continua. Eu queria é que a guerra acabasse, pois não é certo um homem matar outro homem...

APLAUSOS. PROFESSORA PÕE MEDALHA EM ATOR 2 QUE SAI ENCOMENDANDO. TODOS FICAM DE PÉ, UNS AO LADO DOS OUTROS, ORIENTANDO AS MEDALHAS. ATOR 1 PERMANECE SEM CANTAR, ABATIDO.

PROFESSORA - (para eles) - É o último concurso é o do CUSPE À DISTÂNCIA!
(Ator 1 se levanta de um salto, sai para junto dos outros. Eles se preparam) Um, dois, três, vá-vamos a...lá!

ATOR 4 CUSPE, MÚSICA ORIENTAL. ACOMPANHA O CUSPE VOLTA E CAI NO SEU OLHO. RISO DAS VAZAS. ATOR 3 SE PREPARA. CUSPE, MÚSICA ORIENTAL. PEGA NO BISTUR DO ATOR 5. RISO DAS VAZAS. PROFESSORA PEGA A RÍGUA A MEDI. ATOR 1 SE PREPARA. CUSPE, MÚSICA ORIENTAL.

OLHAM PRA CUSPE. ACOMPANHA O CUSPE COMICAMENTE COMO O OLHAR. CAI MUITO LONGE. APLAUSOS.

PROFESSORA - (Para 2) - Você ganhou? (COLA A MEDALHA. TODOS COMEMORAM. A PROFESSORA SENTA-SE E FICA TRISTE. OS ALUNOS PORCUBEM E VÃO ATÉ ELA.

ATOR 1 - Por que a senhora tá triste, professora?

PROFESSORA - Achas que é porque o ano tá acabando...

ATOR 3 - Mas a senhora nem deu prova ainda!

PROFESSORA - Nem vou dar! Todas vocês tem condições de passar de ano.

ATOR 3 - Nem eu não?

PROFESSORA - Claro que não. Para não existir.

ATOR 5 - É no ano que vem a senhora continua sendo a nossa professora?

PROFESSORA - Mesmo que eu não esteja aqui, vocês vão ser sempre meus alunos mais queridos...

ABRAÇAM-SE. LUI CAI EM RESISTÊNCIA. FICOU NO ATOR 1.

ATOR 1 - É quando os alunos começaram, no ano seguinte, não era eu quem estava lá...

GERAL, ATOR 2 COMO A NOVA PROFESSORA, PASSA LIVROS E REVISTAS RÁPIDAMENTE.

ATOR 1 - "jaca-teté", "Jôdo Felipe". Quer dizer que vocês foram lendo durante a aula? TUDO MUNDO DE CASTELHO Vão escrever com vocês aula com a frase "Prometo prestar atenção nas lições e não ficar me distraindo na hora da aula". Depois a umas três horas eu volto.

OS ALUNOS ESCRIVEM COM GRANDE RAPIDEZ. ANTES DA NOVA PROFESSORA SAIR DE CENA, ELIS A CHAMAM.

TODOS- PROFESSORA! (ator 2 para) Ananias! A gente pode ir embora?

Ator 2 olha para a platéia, olhando, escrevem.

Ator 2 olha para a platéia, olhando, escrevem.

PROFESSORA- (para o ator 2) Não se preocupe, não se preocupe.

CENA VII

ATO ESCURO. ATOR 3 GRITA. (ATOR 3 PARA) NÃO SE PREOCUPE, NÃO SE PREOCUPE.

ATOR 3- A professora vai dar aula de refração no quintal da casa dela?

TODOS- Ihai!

ELIS SOBRE. ALUNOS ENTRAM CORRENDO DE UM LADO E A PROFESSORA DE OUTRO, CARREGANDO UMA BANDEJA COM FRUTAS E COPOS. ALUNOS COMEM E BEBEM.

PROFESSORA- (enquanto serve)- Hoje vou contar a história de Lelândus O rei de Esparta, ler mais um capítulo das "Descobertas de Sofia" e depois assistir nossa dramatização.

ATOR 3 - E a gente pode beber de "Romeu e Julieta"?

PROFESSORA - Pode!

ATOR 4 - E de Quincada?

PROFESSORA- Pode!

Assim-se uma gravilha, a voz do Indio, cantando.

ATOR 1 - É a Bolívia? Ela tá cantando por aí também...

A PROFESSORA COLOCA UM BANCHEIRO PERTO DO QUADRO E OLHA POR CIMA DELE.

ATOR 1 - Acho que ela gosta do bolívia!

ATOR 1 - Não é não, Bolívia? É da Professora de Geografia?

ATOR 1 - Ela tá saindo é pelo Funcionário do Banco do Brasil?

ATOR 3 - Se o padreiro não fosse padreiro...

VIZ DA SUE - (sem off) Sai do muro, menina!

PROFESSORA - (Se assusta) Tô saindo, manda. (Cai do Banco)

OS ALUNOS FICAM EM VOLTA DA PROFESSORA E CANTAM.

TOCOS-
 TEREZINHA, DE JESUS
 DEU A QUEBRA POR AQUELE
 ALUNO SEUS CAVALHEIROS
 TAMBÉM TRÊS CHAPÉU NA MÃO
 O PRIMEIRO FOI ELE FOM
 O SEGUNDO SEU IRMÃO
 O TERCEIRO FOI AQUELE
 QUE A TEREZA DEU A MÃO

COM A MÚSICA É FEITA JUNTÃO COM OS ATORES DE "POUR ELLE", A PROFESSORA DESAPARECE.

ATOR 1 (para ator 2) (Que foi que isso?)

ATOR 3 - A professora... fugiu... com o banqueiro... Deixa no quadro uma mensagem pra gente...

OLHAM O QUADRO, ONDE ESTÁ ESCRITA, EM CÓDIGO, A MENSAGEM.

ATOR 1 - Mas ela escreveu com código tá pra mimimar?

ATOR 5 - (tirando do bolso um papel) Vou enviá-la pra vocês...

TOCOS: (LENDIN "NÔ" MUITO FELIZ COM VOCÊS, MAS HÁ OUTRO TIPO DE FELICIDADE QUE A GENTE TEM DE LUTAR POR ELA. VOCÊS VÃO ME ENTENDER QUANDO CHEGAREM).

ATOR 2 - (p/ platéia) - Professora, eu fui o único aqui que a senhora cometeu erros...

ATOR 1 - ...e de achar que não tinha preciso errar para entender...

ATOR 4 - Na minha memória, você continua errando pela sala...

==PROFESSORA APARECE NO FUNDO.

ATOR 3 - ...sem erro: no lugar do olhar...

ATOR 2 - ...e o jeito de sorrir...

ATOR 1 - ...sorriso não como um passarinho...

==PROFESSORA SORRI.

ATOR 5 - ...e a voz: o tempo todo nos cabelos...

==PROFESSORA PEGA UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA COM TRIPÊ E A COLoca NO PRACÉDIO, VIRADA PARA O FUNDO DO PALCO. OS ALUNOS FICAM EM FORMA PARA TIRAR FOTOGRAFIA, DEITANDO, NO MEIO DELAS, UM ESPAÇO LIVRE, ONDE ENTRA A PROFESSORA, FLASH, ESCURECE.

— FIM —